

*Mais*  
**perto**  
*de si!*

# **EM LOURES O PASSADO TEM FUTURO**



CAPA

**António dos Santos e amigos, Unhos [Anos 1950]**

Fotografia cedida por António dos Santos e Luciana Bagulho dos Santos

**Unhos**

**Mais  
perto  
de si!**

**EM LOURES  
O PASSADO TEM FUTURO**

## Mais perto de si!

Porque a vida no nosso Município não para, no âmbito da iniciativa **Mais perto de si!** os Paços do Concelho de Loures transferem-se para a localidade de Unhos.

Falar de Unhos é honrar uma das mais antigas freguesias do concelho de Loures. É singularizar uma paisagem que hoje provavelmente não reconheceríamos. Um cenário de quintas e hortas cortado pelas sinuosidades de um rio apinhado de embarcações carregadas nos “vistosos” portos do Trancão. É resgatar uma via de comunicação primordial no transporte para a capital de produtos cultivados nos férteis terrenos da região, do vinho local ou do famoso pescado. É recordar uma antiga terra reguengueira, cobiçada por reis e senhores.

Mas, falar de Unhos, é também interpretar novas realidades. Respondendo acertadamente aos desafios colocados pelo crescimento urbano num espaço tradicionalmente rural. Incorporando desenvolvimento territorial sem desatender as pessoas. Implementando políticas que integrem todos os atores económicos e sociais. Respeitando traços culturais identitários. Valorizando uma história e um património seculares. Preservando a natureza.

Com esta publicação, pretendemos estar **Mais perto de si!** homenageando as gentes de Unhos através das memórias presentes na documentação recolhida pelo Arquivo Municipal.

Concomitantemente, convidamos os protagonistas – os cidadãos – a participarem nesta iniciativa, de modo a que se sintam parte integrante deste nosso projeto que se pretende comum, demonstrando que, em Loures, **as pessoas são a nossa marca**.

O presidente



Bernardino Soares

## Caracterização do projeto

O Arquivo Municipal de Loures, com o seu projeto, **Em Loures o Passado tem Futuro**, associou-se uma vez mais à iniciativa **Loures mais perto de si!**, em visita à localidade de Unhos no mês de novembro, com a premissa de uma gestão descentralizada e de proximidade ao cidadão, procurando responder às suas expetativas.

Com este projeto, pretende-se divulgar o acervo documental à guarda do Arquivo e, em simultâneo, incentivar todos quantos tenham em sua posse documentos ilustrativos do que foi e do que é o nosso concelho, a que nos doem ou disponibilizem os mesmos para que os possamos difundir, dignificando e preservando a sua memória.

Ambiciona-se deste modo a participação das populações das nossas freguesias, de modo a que se sintam envolvidas neste projeto, demonstrando-se que Loures é um concelho com vida de que todos fazemos parte.

Os documentos selecionados para divulgação constituem uma pequena mostra do nosso espólio e ilustram a história, o valioso património, as vivências e o quotidiano dos habitantes de Unhos.

## Freguesia de Unhos

Unhos é uma localidade do concelho de Loures, com 4,48 km<sup>2</sup> e cerca de 9507 habitantes (Censos de 2011). Delimitada pelas antigas freguesias de Apelação, Bobadela, Camarate, Frielas, Sacavém, Santo Antão do Tojal, São João da Talha e São Julião do Tojal, tem por orago São Silvestre, a quem é dedicada a igreja matriz.

Em 2013, na sequência da Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro, que procedeu à reorganização administrativa do território nacional, passou a integrar a União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação. Uma revisão do mapa administrativo que não apagou a história da secular freguesia deste concelho.

Uma história que tem a marca do rio Trancão e dos seus tempos áureos. Da ligação ao rio Tejo. Quando dezenas de batéis navegavam nas suas águas, servindo as gentes de Loures e da capital. Favorecendo uma intensa atividade piscatória, crucial para a vida e a subsistência dos habitantes de Unhos. Uma acessibilidade à navegação que se prolongou



Vista geral de Unhos e da várzea [1913]

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contato



Vista geral de Unhos e da várzea, 2007

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contato

por séculos e que só o assoreamento progressivo, a partir do terramoto de 1755, contrariou até ao declínio.

As primeiras referências conhecidas sobre Unhos datam, possivelmente, de 1191, num documento citado por vários historiadores, segundo o qual o bispo de Lisboa teria reservado para si as paróquias de Sacavém, Frielas e Unhos. Em 1271, nos documentos da chancelaria de D. Afonso III, é mencionada a doação pelo rei dos direitos do reguengo de Frielas, Unhos e Sacavém à Igreja de São Silvestre de Unhos. Em 1319, na Carta de Escambo que fez com o almirante Manuel Pessanha, D. Dinis recebeu os três reguengos, os quais, no reinado de D. Fernando, passam para a posse de D. Leonor Teles.

Nos mapas do Termo de Lisboa, em 1527 e 1742, a localidade aparece citada como pertencente ao Termo. Em 1836, Unhos continua a ser uma das suas 22 freguesias. Após a reforma administrativa de 1852, que extingue o Termo de Lisboa e eleva a concelho as freguesias de Belém e dos Olivais, Unhos integra o segundo. Em 1886, a freguesia é incluída no recém-criado concelho de Loures.

O interesse da Coroa pelas terras da várzea do Trancão e de Unhos evidencia o valor que as mesmas tiveram ao longo de séculos. Uma importância que derivou da fertilidade dos solos, mas também da rede fluvial que dominava a paisagem. Fixando pessoas que aqui encontravam trabalho como pescadores ou agricultores e, mais tarde, comercializando o que produziam ou pescavam. Introduzindo pequenas indústrias subsidiárias.

Nos anos 50 do século XX, o sector agrícola era ainda predominante. Gradualmente, a paisagem rural foi-se alterando. A proximidade da capital, que a evolução dos transportes torna vizinha, acentua o crescimento urbano. Discretamente, as outrora bucólicas paisagens são tocadas pelas crescentes migrações populacionais e pelas necessidades de habitação dos que trabalham em Lisboa.

Sobrevivem, todavia, aqui e acolá na paisagem, alguns recantos idílicos. A localização geográfica, altaneira, retém uma tranquilidade que emana da várzea e do recorte dos caminhos de Loures. Desvendando um património paisagístico e arquitetónico que perdura para além das transformações demográficas e sociais do mundo moderno.

## PATRIMÓNIO

### *Igreja de São Silvestre de Unhos*

No Largo de São Silvestre, ergue-se, imponente na povoação, a Igreja Matriz de Unhos, também conhecida por Igreja de São Silvestre ou Igreja Paroquial de Unhos. A construção do templo original, dedicado a São Silvestre, terá ocorrido durante o reinado de D. Afonso III, possivelmente em 1275.

A igreja, reedificada cerca de 1668 num modelo de gosto maneirista, de grandes dimensões e linhas monumentais, viria a ser reconstruída depois do terramoto de 1755. A fachada principal foi recuperada, ainda que se tivessem preservado os portais maneiristas bem como a abóbada da nave, reerguida sobre os arcos seiscentistas. Uma restauração que terá sido custeada sobretudo pelos donativos dos crentes e pelos parcos recursos dos pescadores da região. Na entrada, uma pedra sepulcral armoriada e algumas inscrições do século XVII perduram no tempo.



**Igreja Matriz de São Silvestre de Unhos, 1987**

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contacto



No interior deparamo-nos com uma nave única – ampla e de grande altura – que se prolonga na capela-mor, enriquecida com retábulos em talha dourada –, seis capelas laterais e distintos elementos decorativos dos séculos XVI, XVII e XVIII, onde sobressaem as pinturas quinhentistas de Diogo de Contreiras, um dos melhores pintores portugueses do século XVI: um primeiro conjunto de duas tábuas com cenas da vida de São Silvestre de 1537-1538 e outro, de quatro painéis, com imagens de santos, datado de 1560-1570.

A classificação como Monumento de Interesse Público, em 2012, reflete por isso, justamente, o valor estético e o testemunho religioso deste templo de fundação medieval que, ao longo dos séculos, inspirou um cenário pictórico em perfeita simbiose com o núcleo antigo envolvente.



**Igreja Matriz de São Silvestre de Unhos, 2003**  
CMLRS - AMLRS  
- Série folhas de contacto

**Igreja Matriz de São Silvestre de Unhos, 2013**  
CMLRS - AMLRS - Série folhas de contacto



**Interior da Igreja Matriz de São Silvestre de Unhos, 1998**  
CMLRS - AMLRS  
- Série folhas de contacto



**Interior da Igreja Matriz de São Silvestre de Unhos, 2006**  
CMLRS - AMLRS  
- Série folhas de contacto



**Ofício da Comissão da Fábrica da Igreja de São Silvestre de Unhos dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Unhos, 1989**

A comunicar ao Presidente a intenção de substituir o relógio da torre e de proceder ao arranjo exterior da igreja, solicitando para o efeito uma verba à Junta de Freguesia.

Cópia do documento cedida por Aires Luis Ferreira.

## Capela de Nossa Senhora da Nazaré, Catujal, Unhos

Capela construída em 1676, em homenagem à "Virgem da Nazareth".



**Capela de  
Nossa Senhora  
da Nazaré,  
Catujal, s.d.**

Fotografia cedida  
por Alberto Manuel  
dos Santos Valentim.

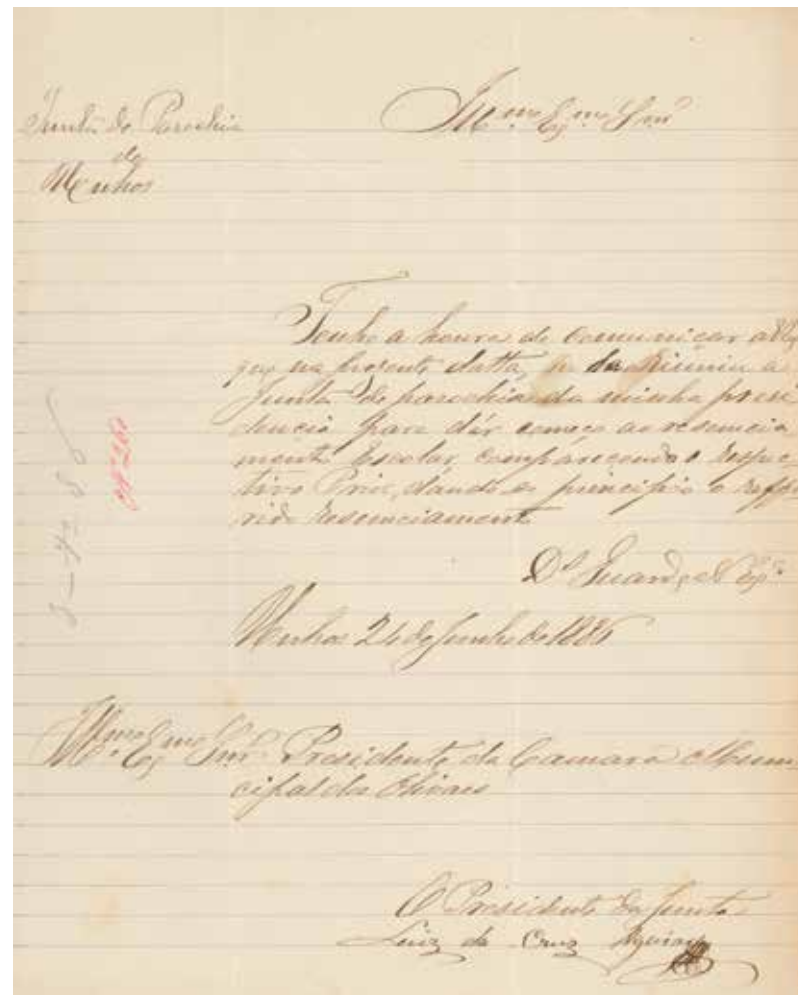


## Cruzeiro de Unhos



**Cruzeiro,  
Unhos, 1987**  
CMLRS - AMLRS  
- Série folhas  
de contacto

## ENSINO

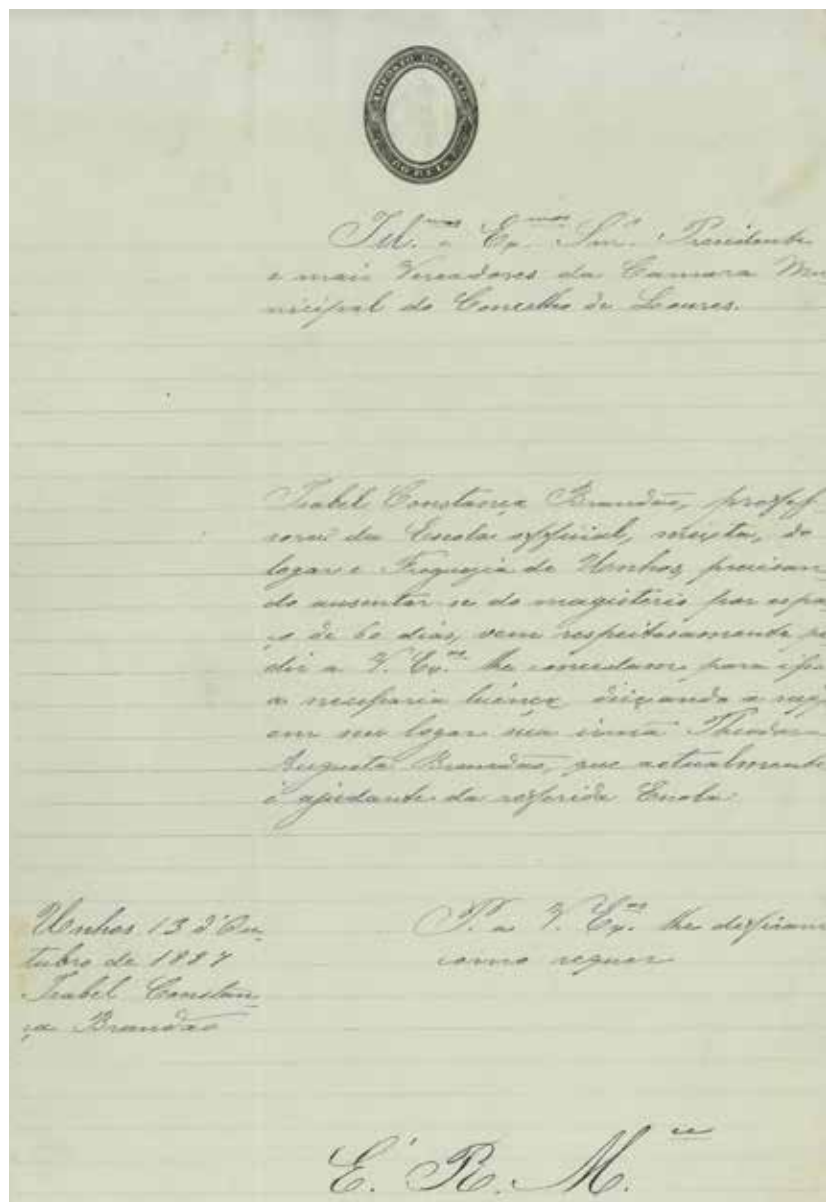


**Ofício do Presidente da Junta da Paróquia de Unhos, 1886**

A informar que deu início ao recenseamento escolar.

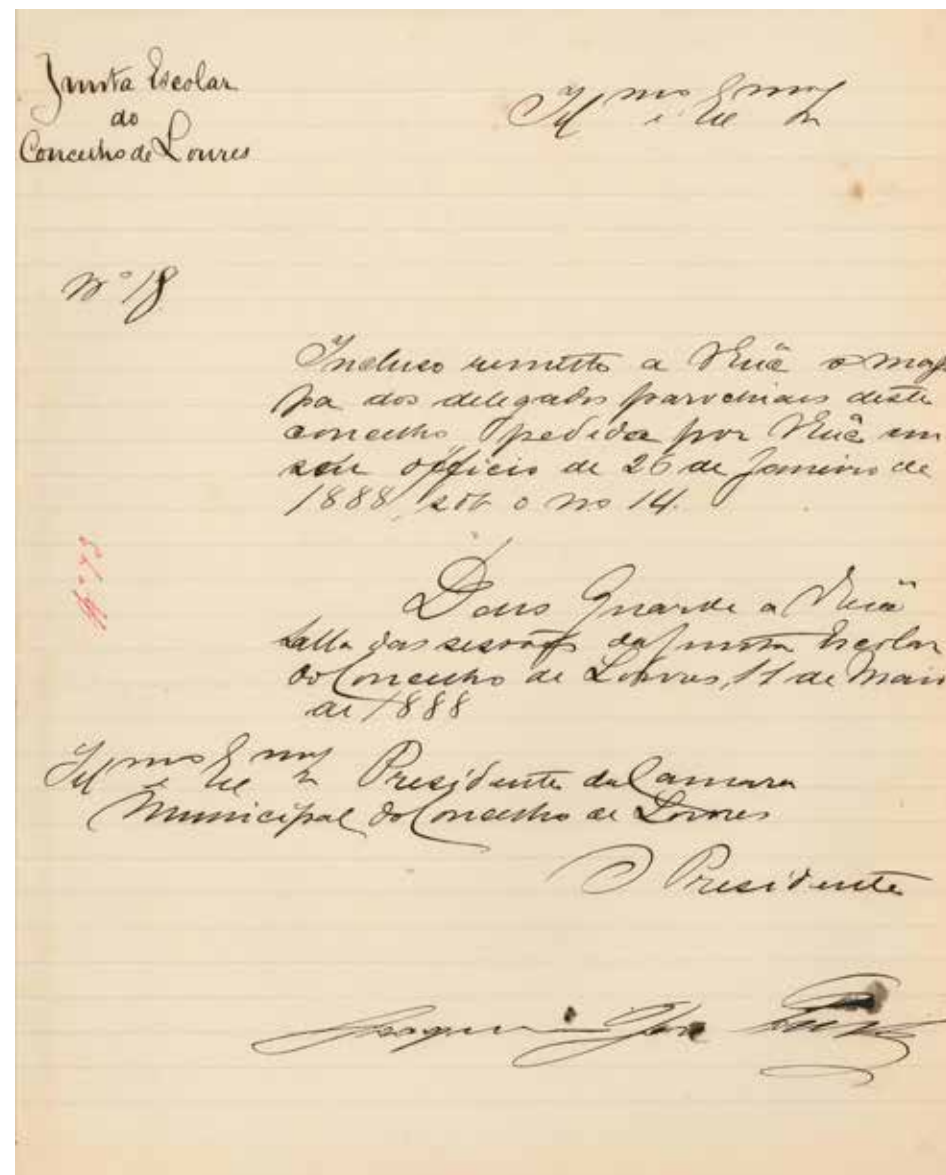
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida





#### Requerimento da professora de Unhos, 1887

A solicitar autorização para se ausentar, deixando no seu lugar a sua irmã.  
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida



#### Ofício do Presidente da Junta Escolar de Loures, 1888

A enviar ao Presidente da Câmara o mapa dos Delegados Paroquiais.  
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida

Mapa dos Delegados Escolares

Freguesia	nomes	Data da sua nomeação		
		dia	mes	anno
Unhos	Luiz da Cruz Aguiar	15	Setembro	1881
Piúbas	Luiz da Silva Romão	15	"	1881
S. Julião do Tojal	João Manoel da Silva Torres	13	Outubro	1881
Lousas	João Joaquim da Silva	27	"	1881
Lousa	Euphrasio dos Reis Barata	7	Dezembro	1881
S. João da Fátima	Jamario Antonio da Costa	4	Januário	1882
S. Triz	João Bernardini Jor	4	Fevereiro	1882
Freguesia de S. Adrião	António da Costa Ribeiro	25	Outubro	1882
Odavilas	João Jacintho da Silva	9	Agosto	1883
Piúbas	Francisco P. Pinto Pereira	14	Fevereiro	1884
S. Antão	João Fernandes da Silva	17	"	1884
S. Antão	João Duarte de Azevedo	1	Novembro	1884

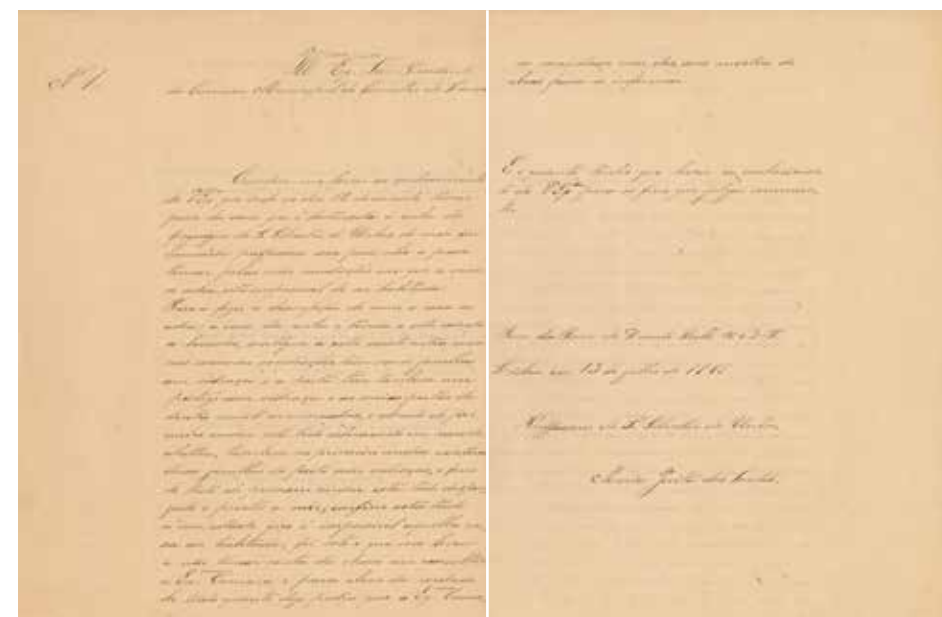
Esta conformo.

Secretaria da Junta Lousa do Conselho de Lousas 11 de Maio de 1885

O Presidente  
Aguiar José

#### Mapa dos Delegados Escolares, 1888

A identificar o Delegado da freguesia de Unhos, Luís da Cruz Aguiar.  
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida



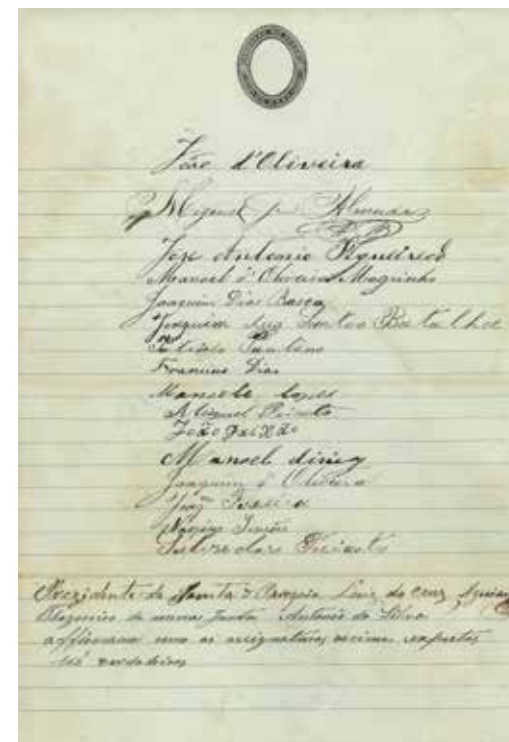
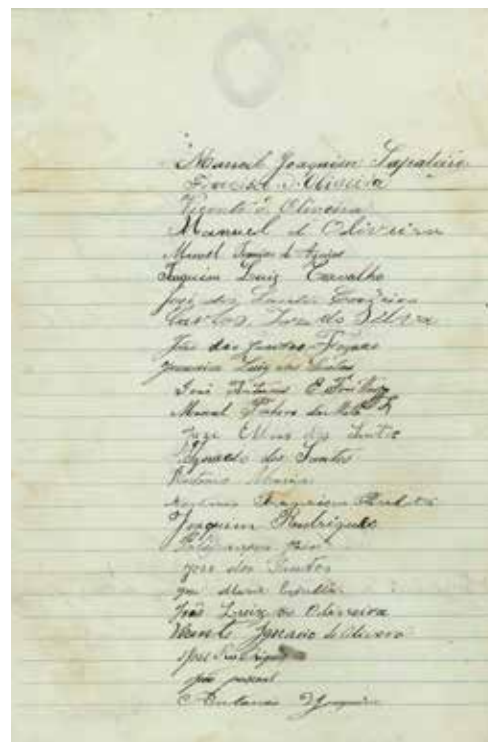
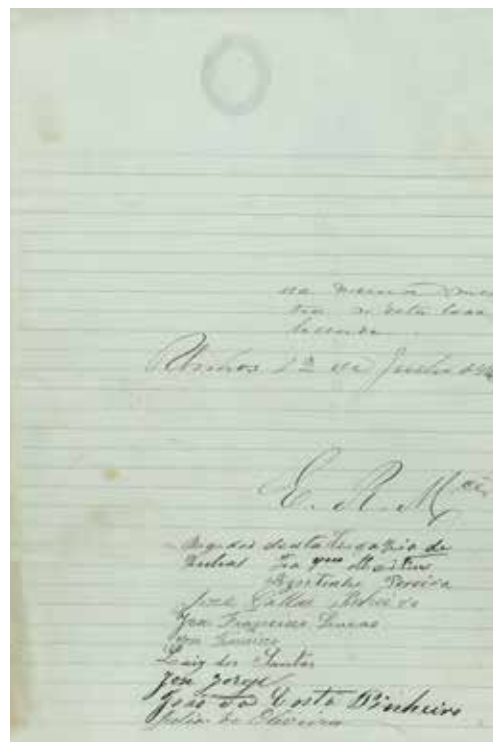
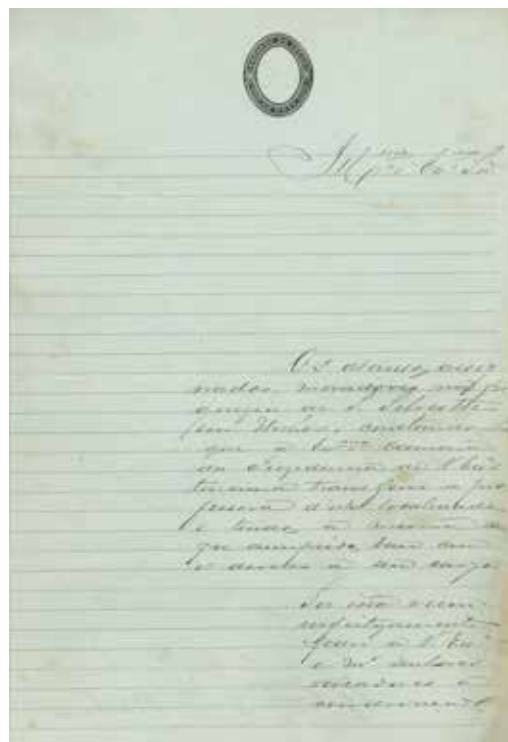
#### Carta da professora da escola de Unhos, 1888

A referir as más condições do edifício escolar.  
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida



#### Auto da posse conferida à professora interina da freguesia de Unhos, 1888

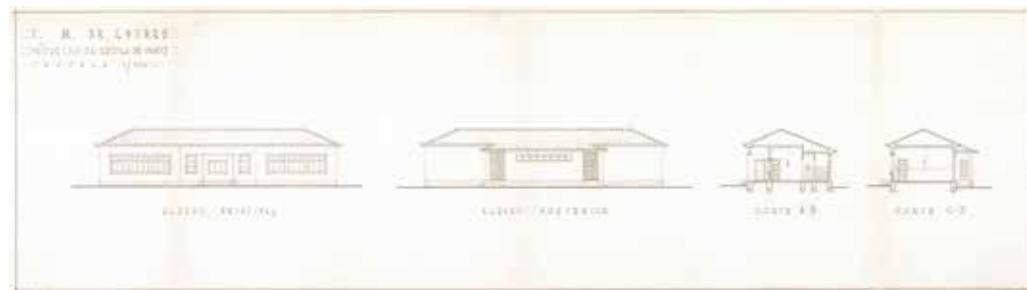
CMLRS - AMLRS - Livro de termo de posse de professores de instrução primária 1888-1930



**Abaixo assinado dos moradores de Unhos, 1886**

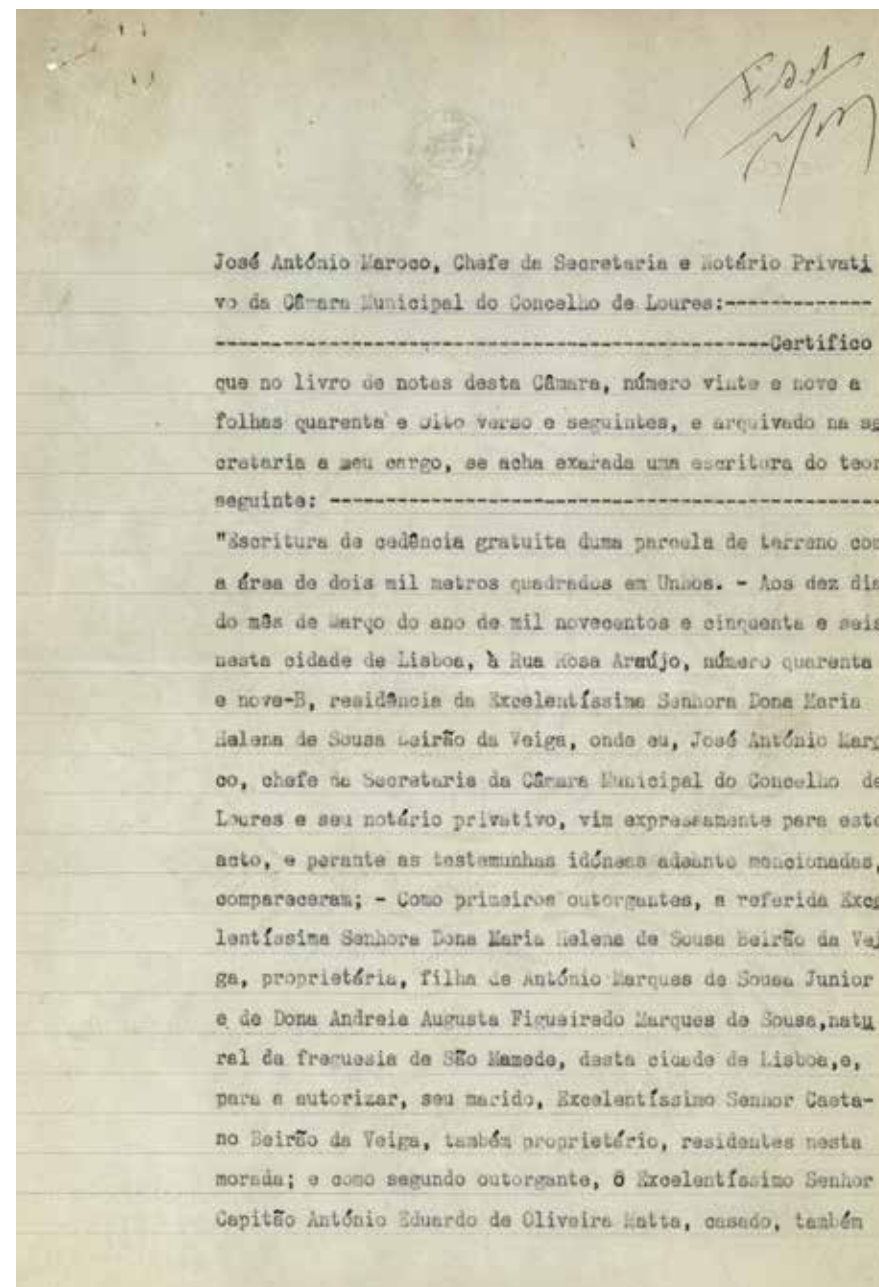
A solicitar que a professora da localidade não seja transferida.

CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações



**Alçados do projeto da escola de Unhos**  
 Processo de obra de particulares nº 5153/1955  
 CMLRS - AMLRS - Série processos de obra de particulares

Extrato da certidão da ata de cedência gratuita de parcela de terreno para edificação da escola em Unhos, 10 de março de 1955  
 CMLRS - AMLRS





## Conservatório D'Artes de Loures

O Conservatório d'Artes de Loures (CAL) foi criado a 21 de outubro de 2008, no Catujal. Com uma vasta oferta na área da música, do teatro e da dança, tem vindo a afirmar-se como uma escola de referência no âmbito das artes performativas.

Reconhecido pelo Ministério da Educação, desenvolve há 11 anos um trabalho meritório no concelho. Em 2016, a Associação Nacional de Educação Artística e Cultural – que tutela o Conservatório d'Artes – assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Loures, formalizando a cooperação e o trabalho desenvolvido pelo CAL junto dos agrupamentos de escolas do concelho, onde tem dinamizado vários projetos musicais na rede pública do Município.



10º Aniversário do Conservatório d'Artes de Loures, Igreja de Loures, 2018

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contacto



## OLHARES E LUGARES - COLETIVIDADES

### Associação Desportiva e Cultural do Catujal

Fundada em 2006, a Associação Desportiva e Cultural do Catujal iniciou a sua atividade a 1 de setembro. Na sua matriz, encontra-se o desejo de implementar a prática desportiva a preços acessíveis, proporcionando aos mais jovens, mas também à população idosa, estilos de vida mais saudáveis e um envelhecimento ativo.

Na sua ainda curta existência, tem-se distinguido no *Taekwondo* e no *KickBoxing* – modalidades em que já “produziu” campeões distritais e nacionais – mas também na musculação e na ginástica (aeróbica e *step*).



4º Campeonato de Taekwondo da Associação Desportiva e Cultural do Catujal, Pavilhão Alto dos Moinhos, Catujal, 2011

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contacto



Torneio de encerramento de Kickboxing da Associação Desportiva e Cultural do Catujal, Pavilhão Paz e Amizade, Loures, 2013

CMLRS - AMLRS

- Série folhas de contacto

### Grupo de Danças e Cantares do Catujal

Fundado a 11 de dezembro de 1993, o Grupo de Danças e Cantares do Catujal está filiado como coletividade de cultura e recreio na Fundação INATEL, desde 1994.

A primeira exibição teve lugar numa festa de crianças. Atualmente, o Grupo, constituído por cerca de 50 elementos, entre bailadores, tocadores e figurantes, representa diversos aspetos da cultura popular tradicional saloia, desde o final do século XIX até aos anos 30/40 do século XX.

Todos os anos organiza um Festival de Folclore, que inclui a realização de jogos tradicionais e proporciona aos seus convidados visitas a lugares de interesse no concelho.



XXI Festival de Folclore do Grupo de Danças e Cantares do Catujal, Pavilhão EB2,3 Alto dos Moinhos, 2014

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contacto



## Sociedade Recreativa Catujalense



**50º Aniversário da Sociedade Recreativa Catujalense (fundada em 1959), 2009**  
CMLRS - AMLRS - Série folhas de contacto

**Jogo entre o "Catujalense" e o "Águias de Camarate", [2011]**  
Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim



**Alberto Santos interpretando umas das personagens da peça de teatro *Filho Sozinho*, de Francisco Ventura, Sociedade Recreativa Catujalense, 1978**

Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim



**Grupo de teatro da Sociedade Recreativa Catujalense, 1978**  
Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim

## Sociedade Recreativa Familiar Unhense



**Primeira sede social da Sociedade Recreativa Familiar Unhense (fundada em 1912)**

"Onde se realizaram grandes noites de teatro e de outros espetáculos".

Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim

**Sede da Sociedade Recreativa Familiar Unhense**  
Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim



## OLHARES E LUGARES - QUINTAS DE UNHOS

*Quinta da Boiça* - Exploração Agropecuária da Quinta da Boiça, a primeira escola primária construída de raiz, em Unhos, a qual foi construída em terrenos doados pelos proprietários desta quinta.

*Quinta da Malvasia* - Remonta ao Séc. XVI. Aqui funcionou a Fábrica Nacional de Margarina, atualmente é o Centro de Investigação e Formação Maria Cândida da Cunha.

*Quinta da Horta* - Indústrias Portuguesas de Munições, Lda.

*Quinta de Santo António* - Localiza-se junto à igreja, foi reedificada em 1955

*Quinta da Palmeira* - Remonta a 1867

*Quinta do Serrado* - Remonta a 1899

As antigas quintas e casais de Unhos eram essencialmente explorações agrícolas, mercê dos ricos solos de aluvião pela proximidade ao rio Trancão.

Com a pressão demográfica exercida na capital, e o consequente aumento do custo dos terrenos, no período que medeia entre os anos 40 e 60 do século XX, as indústrias transferem-se para a periferia. Unhos acolhe algumas, como a Indústria Portuguesa de Munições, na Quinta da Horta; a Sociedade Lisbonense de Metalização e outras de grande dimensão como a Exploração Agropecuária da Quinta da Boiça, com produção de gado suíno, bovino e ovino. Esta exploração mantém-se nos nossos dias com vitalidade, tendo sabido atualizar-se equipada com máquinas modernas.

Na Quinta da Malvasia, a Fábrica Nacional das Margarinas, subsidiária da Sociedade Nacional de Sabões, produziu margarinas e óleos alimentares das marcas Chefe, Serrana e Banquete, de 1964 até 1995, este equipamento industrial possuía uma área superior a dois hectares.

Também nesta Quinta, ocupando a residência e os jardins dos anteriores proprietários, encontra-se desde 1985, na dependência do Instituto Nacional para a Reabilitação, o Centro de Investigação e Formação Maria Cândida Marques de Sousa Beirão da Veiga da Cunha.

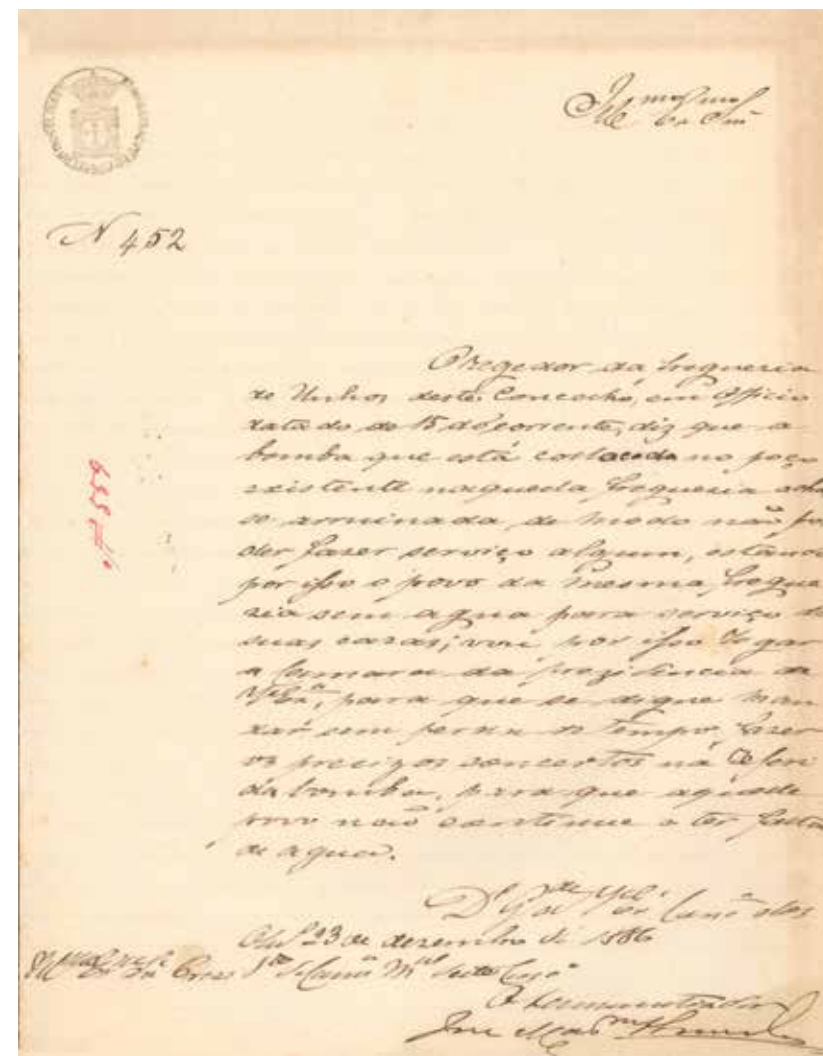


A Quinta da Malvasia é seguramente das mais antigas da região, provavelmente do século XVI, a ela são feitas menções tanto na *Corografia Portuguesa e descripçam topografica do famoso Reyno de Portugal*, (1706-1712) do padre António Carvalho da Costa como no *Mappa de Portugal Antigo e Moderno* do padre João Batista de Castro (1762-1763).



**Exploração Agropecuária da Quinta da Boiça em Unhos, 2008**  
CMLRS - AMLRS  
- Série folhas de contacto

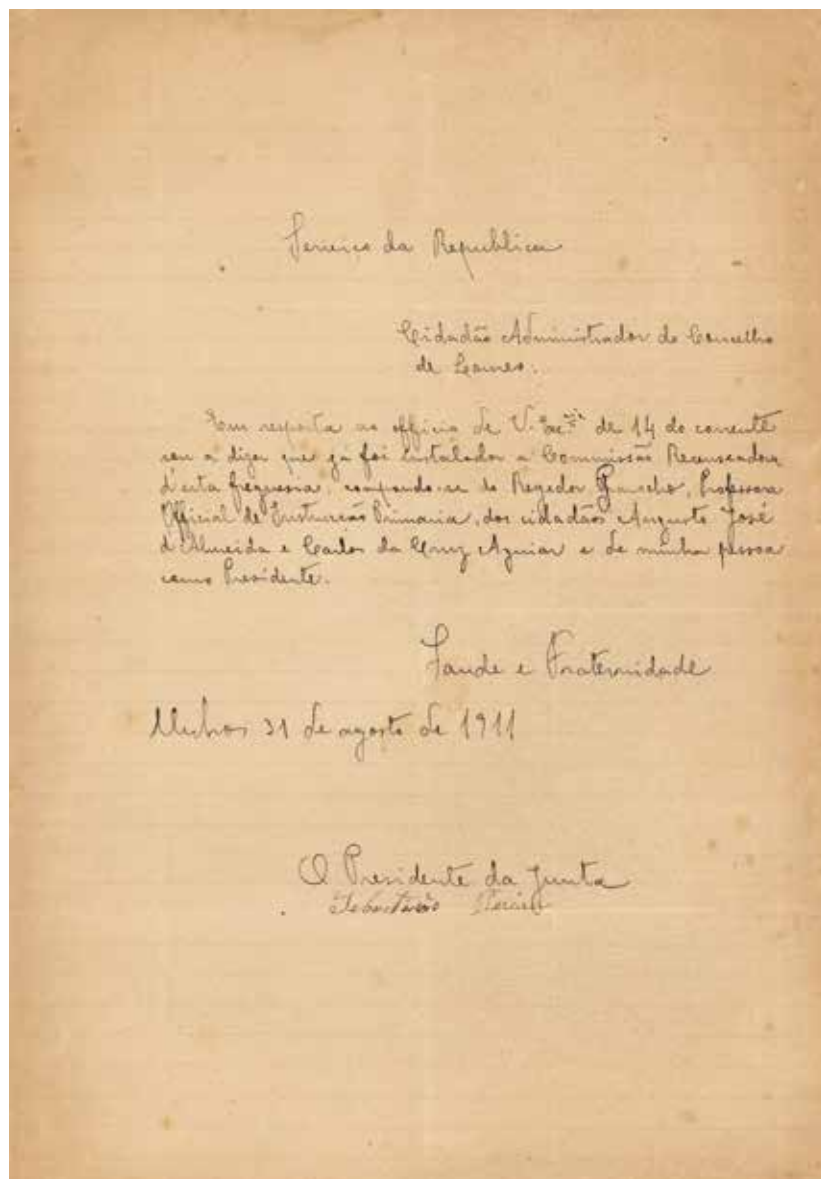
## OLHARES E LUGARES



### Ofício do Administrador do concelho dos Olivais, 1886

A solicitar a pedido do Regedor de Unhos a reparação da bomba de tirar água do poço que abastece a localidade de Unhos.

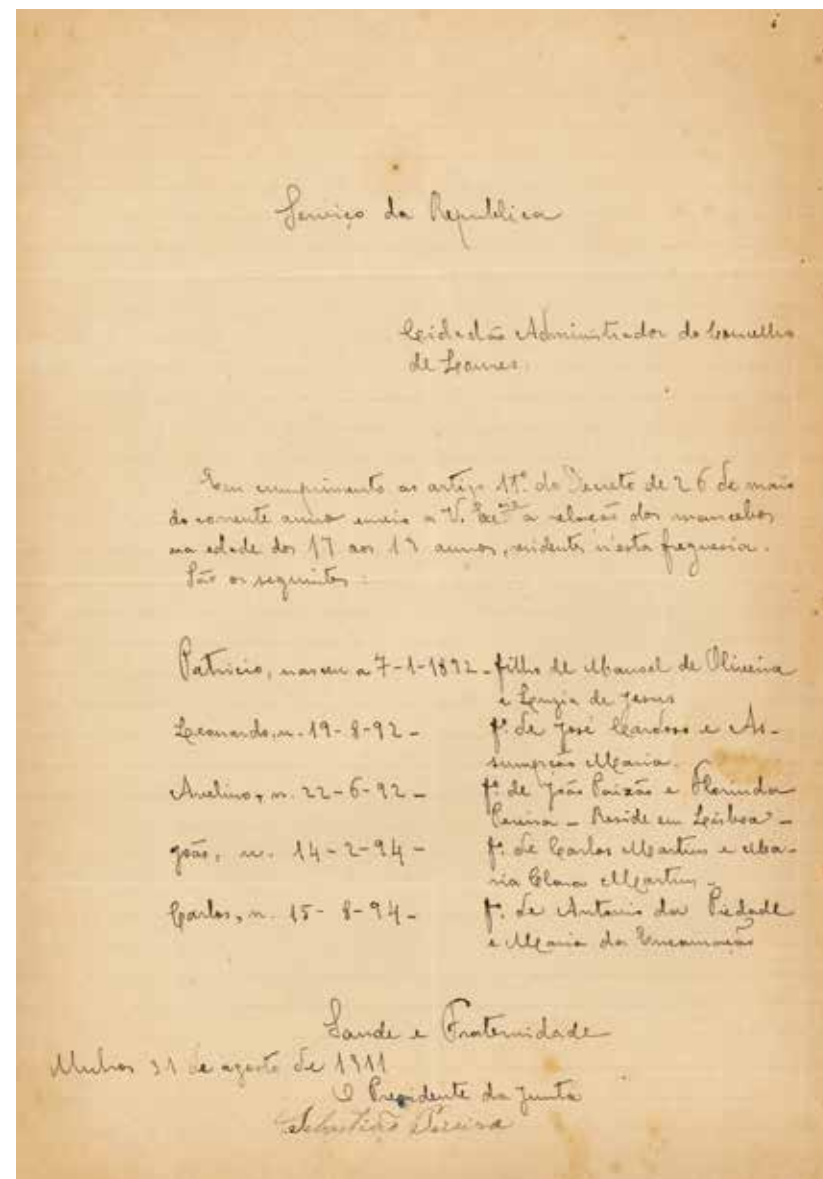
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida



#### Ofício do Presidente da Junta, 1911

A informar o Administrador do Concelho de Loures, que se encontra constituída a Comissão Recenseadora da freguesia de Unhos.

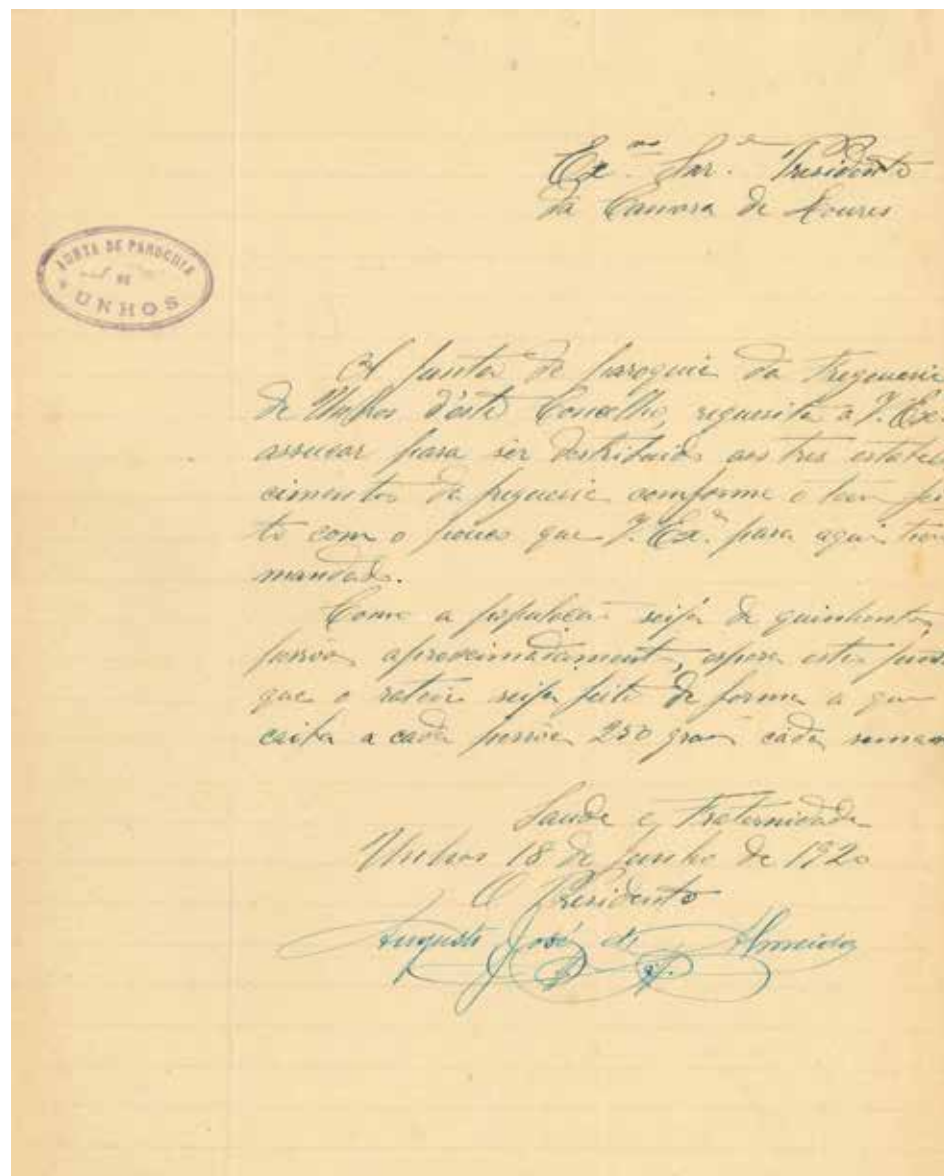
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida Administração do Concelho



#### Ofício do Presidente da Junta, 1911

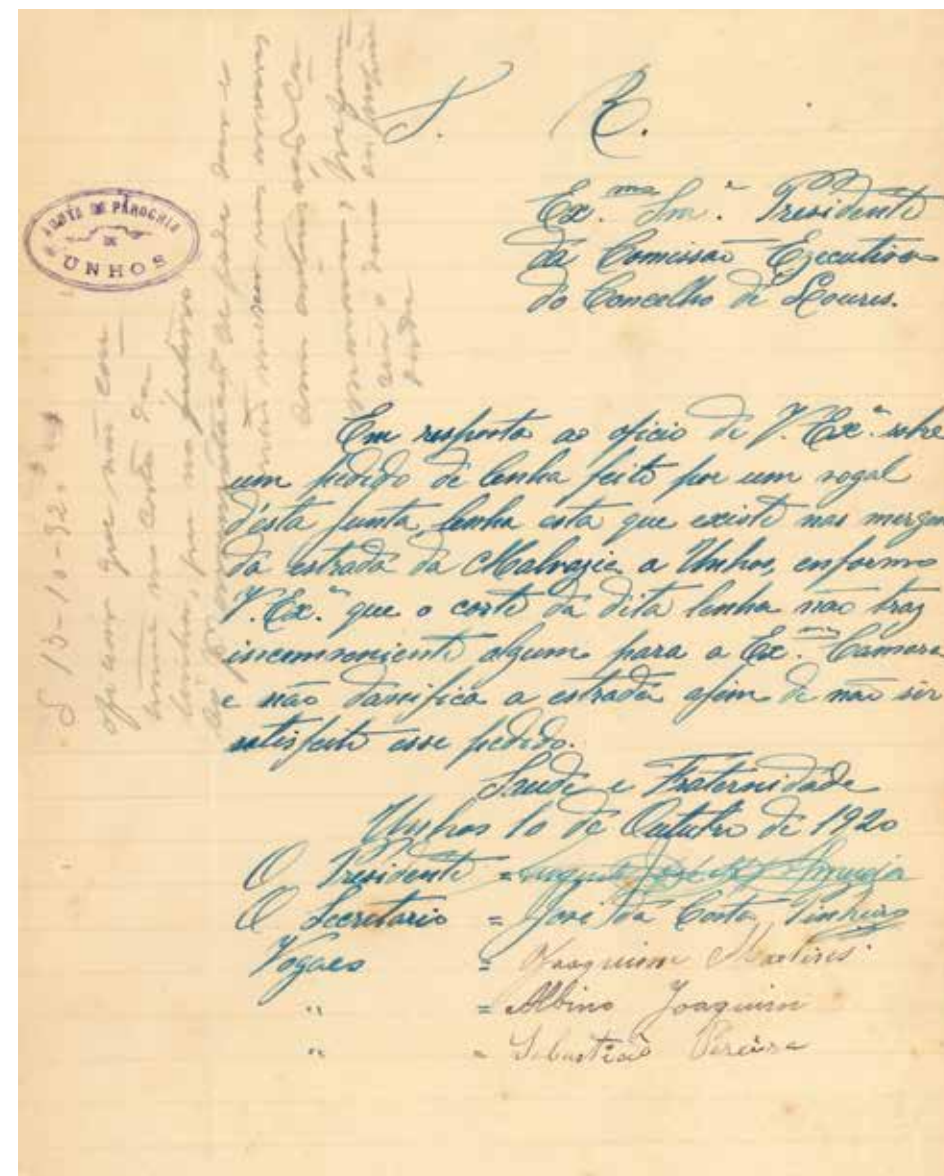
A enviar a relação dos mancebos da freguesia de Unhos entre os 17 e os 19 anos.

CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida Administração do Concelho



Ofício do Presidente da Junta da Paróquia de Unhos, 1920

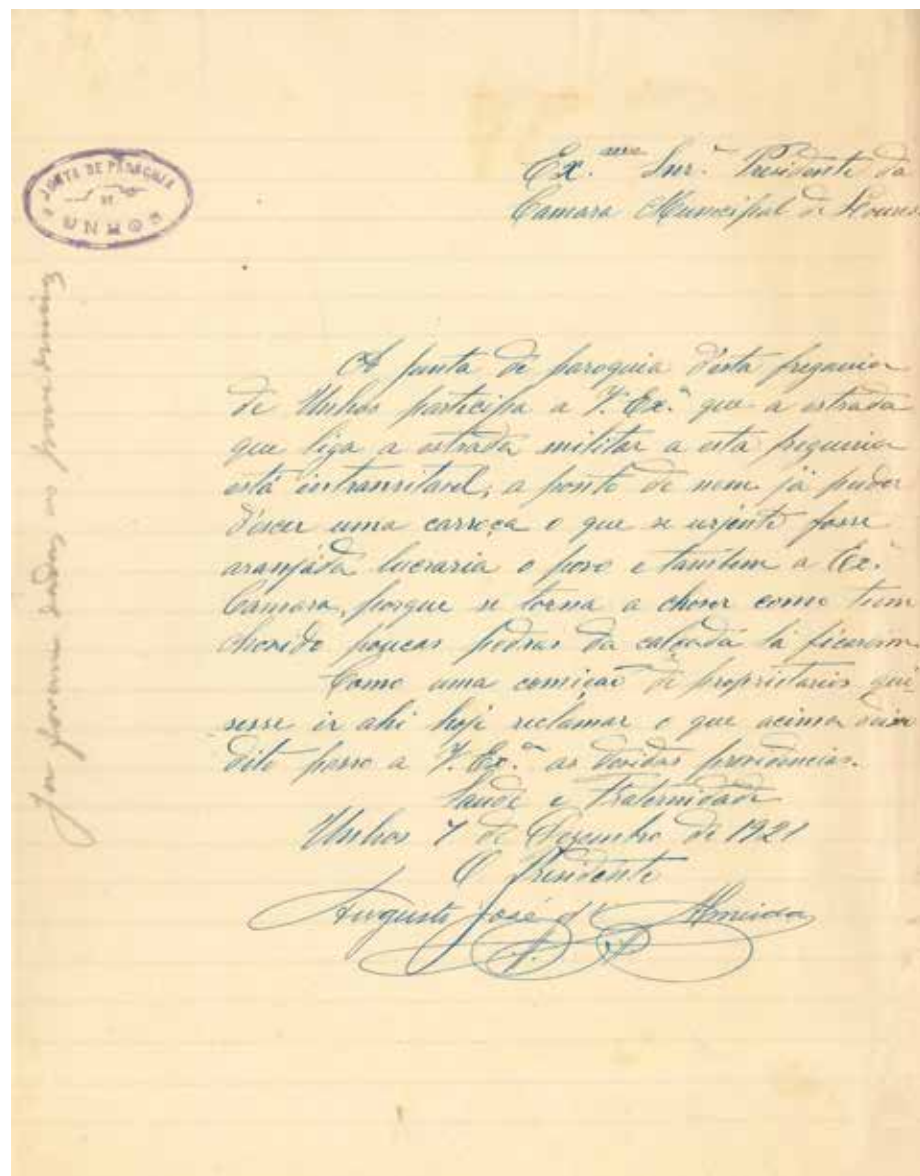
A requisitar à Câmara de Loures o açúcar para a população da sua freguesia [devido ao racionamento].  
 CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida



Ofício do Presidente da Junta da Paróquia de Unhos, 1920

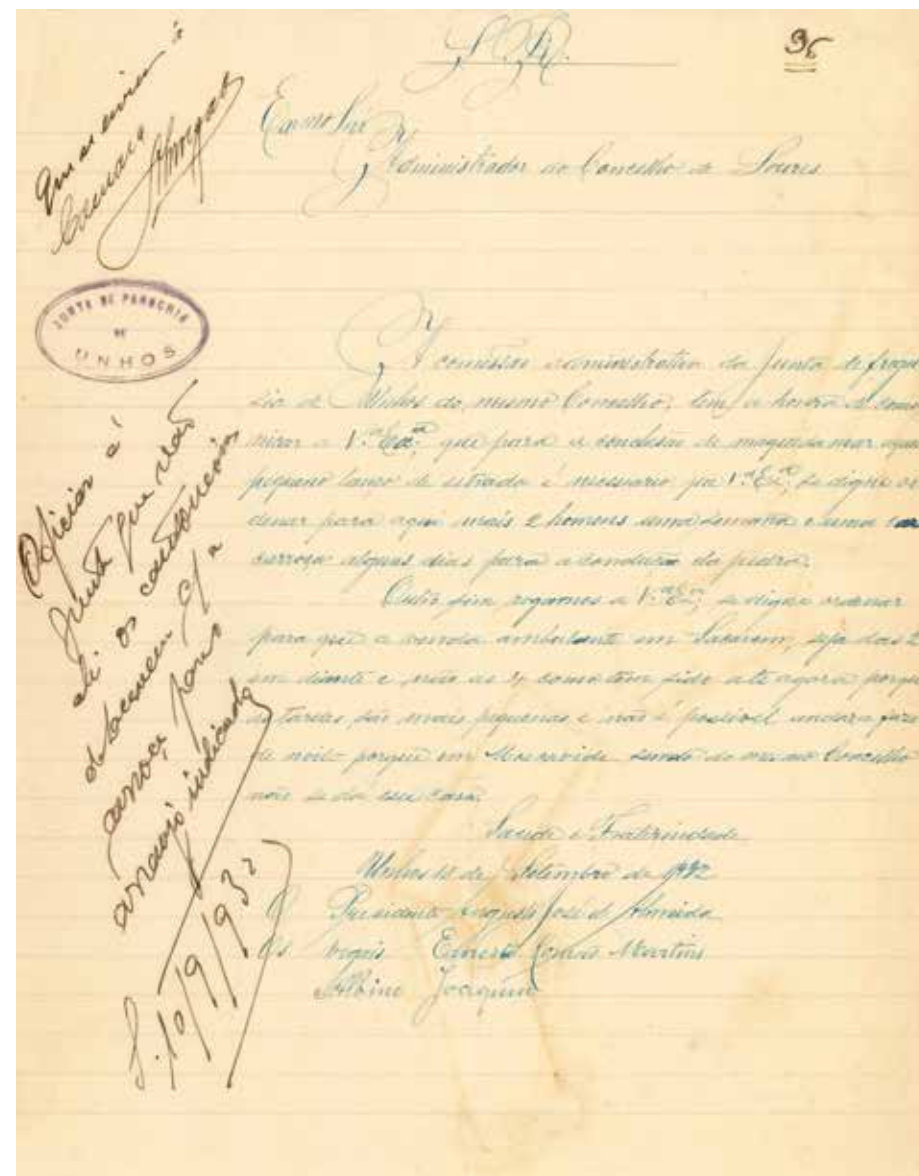
A informar quanto ao corte da lenha na estrada que vai da Malvasia a Unhos.  
 CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida





#### Ofício do Presidente da Junta da Paróquia de Unhos, 1921

A participar que a estrada que liga a estrada militar à freguesia se encontra intransitável.  
CMLRS - AMLRS - Série correspondência recebida



#### Ofício do Presidente da Junta da Paróquia de Unhos, 1932

A solicitar que a venda ambulante em Sacavém se inicie às duas e não às quatro horas, em virtude de as tardes serem mais pequenas.

CMLRS - AMLRS - Correspondência recebida



# Freguesia de Unhos



Unhos — Vista parcial

A freguesia de Unhos fica situada a 13 quilómetros de Loures, de cujo concelho faz parte. O seu casario, embora modesto, enriquece-se entre um cenário colorido, um horizonte vasto e inebriante, onde se entrelaçam, num jogo de vários matizes, os verdes de toda uma exuberante vegetação. Disposta — como em gracioso presépio — sobre suave colina, embalada no silêncio leve e reconfortante que a envolve, dir-se-ia meditar sobre os segredos exalados do cantar rumor-jante que, lá em baixo, no vale, as águas do rio Trancão lhe parecem dedicar.

A freguesia é limitada a norte pela freguesia de Santo António do Tojal; a sul, pela freguesia de Sacavém; a nascente, pela freguesia de São João da Talha; e a poente, pela freguesia de Apelação. Além da sede — Unhos — é composta pelo lugar do Catujal.

Povoação muito antiga, ela guarda, como único e precioso testemunho de tão vetusta história, a sua bela igreja, mandada edificar pelo Bispo D. Mateus, e várias vezes reconstruída. Os obreiros das diferentes épocas deixaram nela — como cicatrizes que só a honram — a sua passagem assinalada. Há pouco, mais uma vez, a reparação impôs-se, por necessidade, e, agora, ela, como que orgulhosa, num misto de antiguidade e exuberância.

A freguesia de Unhos tem por orago S. Silvestre, mas dedica, também, a Nossa Senhora do Rosário, em Agosto, uma festa anual que, reunindo os habitantes e bastantes forasteiros, impulsiona a alegria e movimento a localidade.

A actividade predominante em

Unhos é a lavoura. Contudo, é considerável o número dos seus habitantes que se empregam nas indústrias das redondezas. O seu comércio satisfaz as necessidades quotidianas do povo e espalha-se por alguns estabelecimentos mistos.

Uma análise sobre a evolução que esta freguesia tem sofrido nestes últimos anos levar-nos-á, sem dúvida, a formular uma conclusão positiva sobre o futuro que a espera. O dinamismo das entidades administrativas, o desejo de progresso e o espírito calorosamente bairstista que animam a população local assim o indicam. Servida — pública e particularmente — por luz eléctrica, dotada de telefone, posto de correio, de um edifício escolar moderno e com duas salas de aulas e em contacto com outras regiões por uma empresa de transportes colectivos, Unhos é, assim, detentora das chaves de épocas risonhas e mais, muito mais promissoras.

A Junta de Freguesia é eficiente-

mente constituída pelos conceituados cidadãos: Armando Figueiredo de Aguiar, presidente; José Maria Duarte, secretário; e Alfredo de Carvalho, tesoureiro.

É regedor da freguesia o sr. Carlos Gonçalves Piedade, pessoa muito gentil que nos recebeu com amabilidade e delicadeza, ajudando-nos nesta nossa missão. Pela sua voz soubemos das aspirações da terra, e, como as de realização mais urgente, apontamos as seguintes: alargamento da estrada de Unhos à estrada nacional de Sacavém, bem como o seu alcatroamento; abertura de outra estrada, melhoramento aliás já previsto, que ligue Unhos a Frelas; reparação dos caminhos da freguesia, pois a única empresa de camionagem que a serve encara a desistência da exploração comercial desta zona como única solução, em virtude do péssimo estado das estradas; reparação das ruas principais da sede da freguesia; conclusão da rede de esgotos; exploração de águas para o abastecimento da freguesia, ou canalização das águas da Companhia; construção de lavadouros públicos; e criação de uma escola na povoação do Catujal, melhoramento este que viria beneficiar a população infantil deste lugar, pois actualmente é utilizada a escola de Apelação.

Para a concretização destes justos anseios tem-se lutado contra vários obstáculos, entre os quais as dificuldades económicas ocupam a vanguarda; mas este bom povo, amigo da paz e do trabalho, confia na inteligente administração dos poderes públicos. Aqui, aproveitamos para vincar os nossos desejos de um seguro e fértil progresso.



Unhos — Escola Primária

A HORA

Artigo sobre a freguesia de Unhos publicado em *A Hora: Jornal Ilustrado*, 1962  
CMLRS - AMLRS

## Freguesias de S. João da Talha e Unhos

<b>Bernardino Lopes</b> □ Construtor Civil * R. Dr. Gama Barros, 45, r/c-L Telefone 72 14 00 LISBOA	<b>Manuel Dias</b> Vinhos Tabacos Frutas e Hortalças □ Largo de Santa Cruz Telefone 0519093 S. João da Talha	<b>António Marques Gaspar</b> Fábrica de Produtos Portines Salicaria e Charcutaria Telefone 0618197 S. João da Talha * Escritório e Armazém: Rua de São João da Talha, 16 a 22 Telefone 204648 LISBOA	<b>A Flôr da Beira Baixa</b> <b>Francisco Luiz da Cruz</b> CASA DE PASTO Almoços e jantares Cozinha caseira Vinhos dos melhores Estrada de S. João, R. L. S. JOÃO DA TALHA
<b>Joaquim Batalha</b> Comerciante — Com — Mercaria — Louças Carnes fumadas Vinhos, etc. Estrada Vale de Figueira S. João da Talha	<b>Henrique Rodrigues dos Santos</b> <b>Fábricas de Curtumes</b> Calças e vãos — calfe — Pelicas e acamurçados Pelarias para estofos e vestuário ● Side: Quinta do Moinho Ruivo Telef.: 051 8099 - 051 8198 <b>SACAVÉM</b> Sucursal: 5.ª Avenida — Zona Industrial Caixa Postal n.º 3779 <b>LUANDA</b>	<b>Flôr Comercial de Unhos</b> <b>CARLOS GONÇALVES PIEDADE</b> Mercaria, Louças Retroceiro Salicaria e Talho Lugar de frutas Vinhos e bebidas LARGO DA CRUZ Telefone 063841 Unhos	
<b>RAUL DE SOUSA OTERO SALGADO</b> □ Proprietário □ Quinta de Santo António Telefone 053 276 UNHOS	<b>Fábrica de Malhas Trancão LIMITADA</b> Malhas exteriores de lã, Mistos de lã, algodão e fibras artificiais e sintéticas * QUINTA DO MOINHO RUIVO TELEFONE 051 9943 <b>SACAVÉM</b>	<b>José Pereira da Mota</b> Comerciante e Industrial Leitaria e Cervejaria * Automóvel de aluguer * LARGO DA PRAÇA Telefone 068222 Unhos	
<b>Francisco Joaquim da Silva</b> * Proprietário □ Quinta da Palmeira Unhos	<b>Soc. Lisbonense de Metalização LIMITADA</b> REVESTIMENTOS ANTI-CORROSIVOS METALIZAÇÃO GALVANIZAÇÃO PLASTIFICAÇÃO E GALVANOPLASTIA * TELEF.: 0518138 - 0518934 CATUJAL <b>SACAVÉM</b>	<b>Matilde da Conceição</b> Mercaria e Vinhos Mudezas — Frutas * Quinta Artur Valentim Santos Silvestre CATUJAL Telex: 0518892 Unhos	

Página de *A Hora: Jornal Ilustrado* com anúncios de Unhos, 1962  
CMLRS - AMLRS



Accordato con Camm  
Que concedem ate  
movacao da Secretaria Judicial  
Procuradoria do Estado  
de 1885.

Whitman

Wm  
Plymouth

Marquis  
Pombal

Dei Antonio Joaquim, morador no  
cité de São Paulo, freguesia de São Lourenço  
do Outeiro, que tendo fundado a  
fazenda para poder criar, tanto cabra-  
cos de gado cabreiro, e de diversos con-  
tínua nas ditas encostas do poço  
do São João Estreito, propõe a  
morar na quinta do Alvarado, freguesia de São Paulo, por isso.

De 7<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> de la República  
de las personas a quienes  
se requiere.

Concetta au Prince 16  
de l'Édit de 1875

Arago de Chateau Laguerre  
sur son dater. exposit.

Bernardo Piquinande da Silva

Person u. b. c. u. d. t. d. d.  
Pentag

Mrs. Geo. Fox

San Francisco

Case 5

30. *Passer*

Alley

Chlorophyll



Excmo. Sr.  
Sr. Governador

Ante a

1.ª Câmara Municipal da Olinda por  
este Edital, cede a licença a  
Antonio Joaquim  
que por tempo de 1000 dias, possa  
fazer e abitar no termo da  
frequência de  
doze  
segundas-se a 1.ª as precedentes de  
fôrto sobre a sua por meio de cor-  
tes, ou de outro qualquer, de modo  
que não possa ser transportado pelo  
fazendeiro obrigado a responder por  
as autoridades competentes por todo  
o progresso que ellas possam causar.

Então que seja a precedente de  
ser por respeito a dentro de 10  
de quinze dias.

E de tudo prestou foyza su-  
comprimento do Sr. Sr. de Olinda  
do Camoira de 15 de Dezembro de  
1855

Dada no Conselho da Câmara em  
26 de Janeiro de 1856

Y. L. 1856

Y. L. 1856

Y. L. 1856

Registaro en la  
komputantoj de la  
R.R. 3. 1. 8. 4  
Chemin de fer

**Alvará a conceder licença para criar cabras.**  
CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações

Requerimento de António Joaquim, morador no sítio de Aleão, freguesia de Unhos, concelho dos Olivais. 1885

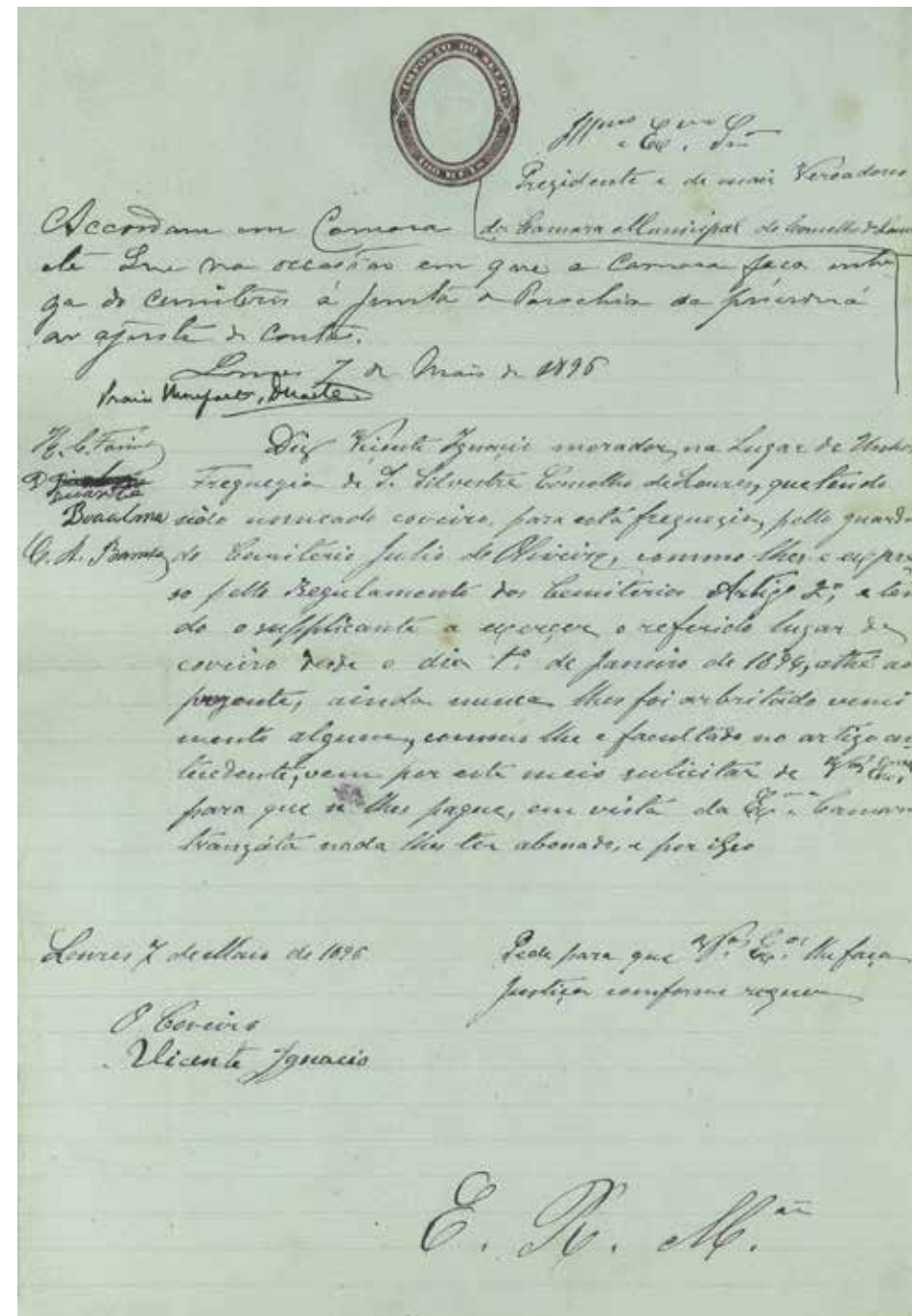
A solicitar renovação de licença para criar trinta cabeças de gado cabrum, dando como fiador José Luis Esteves, proprietário morador na Quinta da Malvasia, freguesia de Unhos.





**Requerimento de António Gomes Pego, morador no lugar do Catujal, freguesia de Unhos, concelho de Loures, 1890**

A solicitar 2ª via da licença de carroça de dois cavalos.  
CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações



**Requerimento de Vicente Ignacio, morador no lugar de Unhos, freguesia de São Silvestre, concelho de Loures, nomeado coveiro da freguesia de Unhos, 1896**

A solicitar os vencimentos vencidos desde 1 de janeiro de 1894.  
CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações

[illegible][illegible]

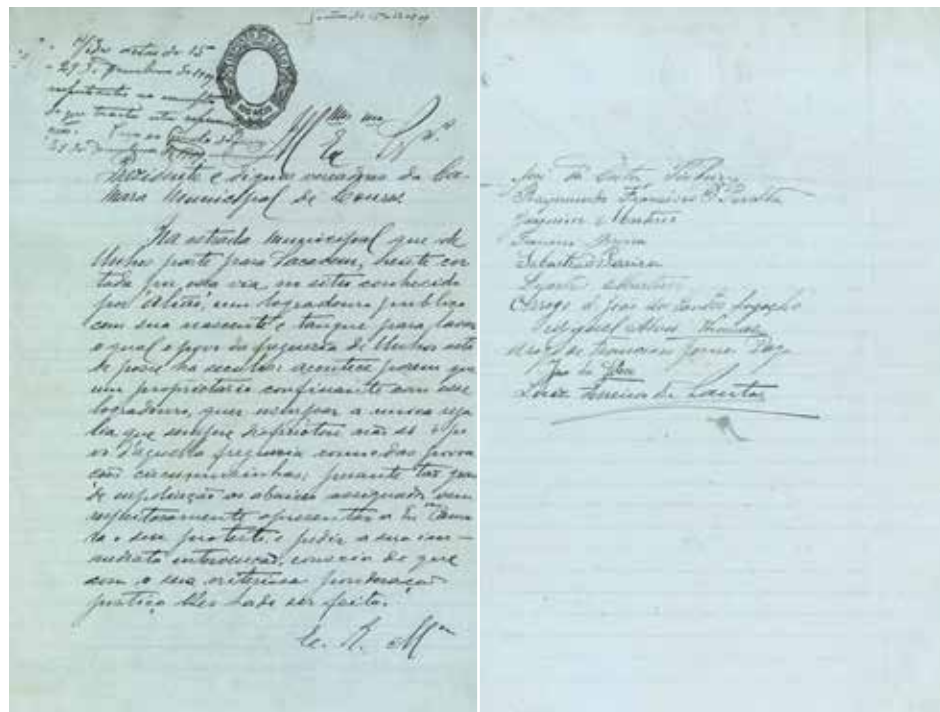
**Abaixo-assinado dos vogais e habitantes da paróquia da freguesia de Unhos, 1896**

CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações

Requerimento de Julio de Oliveira, nomeado guarda de cemitério pela freguesia de São Silvestre de Unhos, 1896

A solicitar os vencimentos vencidos desde 1 de junho de 1893.  
CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações

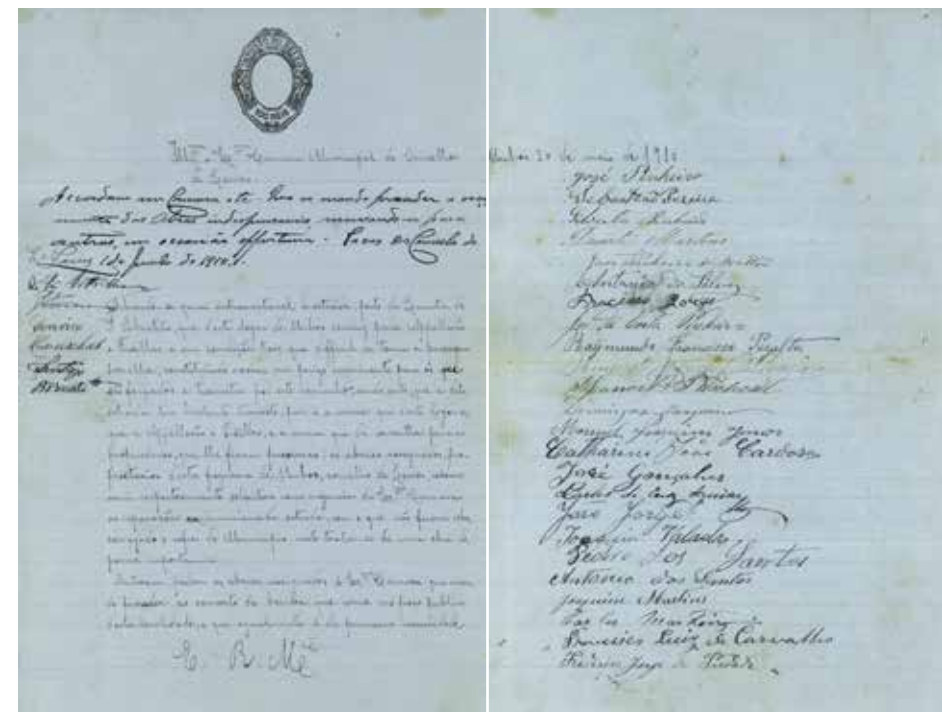




**Abaixo-assinado [de habitantes da freguesia de Unhos], 1909**

A protestar e a solicitar a imediata intervenção da Câmara, dado que na Estrada Municipal que de Unhos parte para Sacavém, no sítio conhecido por Alião, existe um logradouro público, com sua nascente e tanque para lavar, na posse do povo da freguesia de Unhos há séculos, que o proprietário confinante quer usurpar.

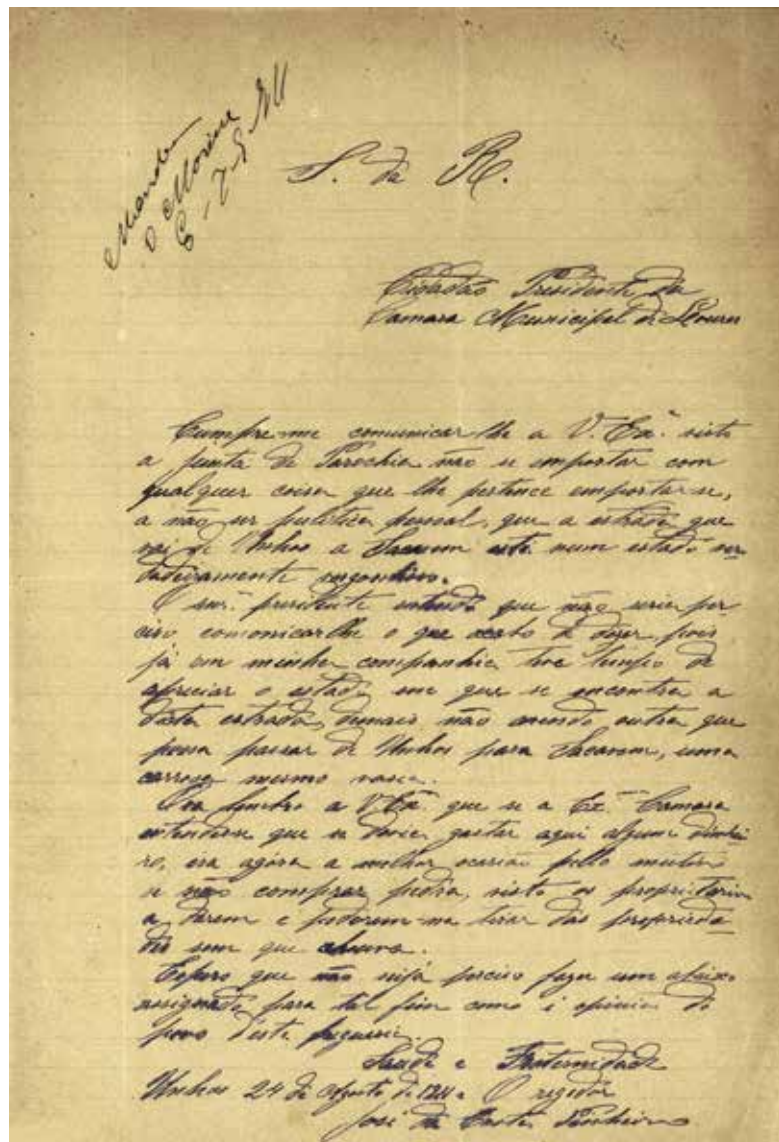
CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações



**Abaixo-assinado dos proprietários da freguesia de Unhos, 1910**

A solicitar a urgente intervenção da Câmara na reparação da estrada perto da Quinta de São Sebastião, lugar de Unhos, que se encontra intransitável, constituindo um perigo iminente para os que são forçados a transitar pelo caminho. A estrada tem bastante trânsito, é a única que deste lugar segue para a Apelação e Frielas e a única que dá serventia a propriedades próximas. Solicitam ainda o concerto da bomba que serve o poço público de Unhos.

CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações



### Requerimento de José da Costa Pinheiro, 1911

A solicitar obras na estrada que vai de Unhos a Sacavém, que se encontra num estado verdadeiramente lastimoso, considerando que a Junta da Paróquia não se importa com qualquer coisa que lhe pertença importar-se, a não ser a política pessoal.

CMLRS - AMLRS - Série requerimentos e representações.



**Vista geral de Unhos e da várzea, s.d.**

CMLRS - AMLRS - Série folhas de contato



**Vista geral de Unhos e da várzea, s.d.**  
Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim



**Vista geral de Unhos e da várzea [1991]**  
CMLRS - AMLRS - Série folhas de contato





**Vista geral de Unhos, 2005**  
CMLRS - AMLRS  
- Série folhas de contato



**Várzea de Unhos, 2008**  
CMLRS - AMLRS - Série folhas de contato



**Unhos, 1987**  
CMLRS - AMLRS - Série folhas de contato



**Rua Cimo de Vila, Unhos, s.d.**  
Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim



**Chafariz público, Unhos, s.d.**  
Fotografia cedida por Alberto Manuel dos Santos Valentim





**Procissão de Nossa Senhora do Rosário, Unhos, s.d.**  
Fotografia cedida por António dos Santos e Luciana Bagulho dos Santos

## FICHA TÉCNICA

### **Título:**

Em Loures o Passado tem Futuro  
Unhos

### **Edição:**

Câmara Municipal de Loures  
Divisão de Gestão Documental e Arquivo

### **Coordenação Técnica:**

Arquivo Municipal de Loures

### **Agradecimentos:**

Aires Luís Ferreira  
Alberto Manuel dos Santos Valentim  
António dos Santos  
Luciana Bagulho dos Santos

### **Conceção Gráfica:**

Divisão de Atendimento Informação e Comunicação

Novembro de 2019

### **Siglas**

CMLRS – Câmara Municipal de Loures  
AMLRS – Arquivo Municipal de Loures

### **Portal do Arquivo Municipal de Loures:**

[app.cm-loures.pt/portalarquivo](http://app.cm-loures.pt/portalarquivo)

### **Facebook:**

[facebook.com/Arquivo-Municipal-de-Loures](https://facebook.com/Arquivo-Municipal-de-Loures)



**Mais  
perto  
de si!**



## **Arquivo Municipal de Loures**

Rua Cesário Verde  
2670-527 Loures  
Telefone: 211 150 755  
[arquivo\\_municipal@cm-loures.pt](mailto:arquivo_municipal@cm-loures.pt)